

A UTILIZAÇÃO DE VAZADOS PARA ESTRUTURAÇÃO DA FORMA

The utilization of holes to the structuring of the shape

Melo, Catarine Izis Silva de; Graduanda; Design de Moda; Universidade Estadual de Londrina; catarine.melo@hotmail.com

Muniz, Bruna Sanches; Graduanda; Design de Moda; Universidade Estadual de Londrina; brunasmuniz@gmail.com

Souza, Patrícia de Mello; Mestre; Universidade Estadual de Londrina; Doutoranda; UNESP; patmel@sercomtel.com.br

Resumo

O presente artigo aborda os processos e resultados de uma atividade projetual, cujo objetivo é obter, com o auxílio da *moulage*, uma forma predeterminada construída em material rígido, por meio da estruturação – de um tecido fluido – gerada pela configuração estratégica de vazados.

Palavras-chave: *Moulage*. Recursos construtivos. Vazados.

Abstract

The present article brings process and results of a projectual activity, which the goal is to achieve, with the relief of moulage, one predetermined shape built in rigid material, by the structuring – of a fluid fabric – created by the strategic configuration of holes.

Keywords: *Moulage*. Constructive resources. Holes.

1 INTRODUÇÃO

Com base na atividade projetual em questão, este artigo tem como objetivo mostrar a influência do material e das estruturas construtivas na configuração da silhueta de um produto de vestuário.

Saltzman (2004) afirma que a representação da silhueta deve ser tridimensional, estabelecendo uma dimensão espacial. Para a obtenção de tal tridimensionalidade pode-se fazer uso de diferentes recursos construtivos. Segundo a autora, eles colaboram na aproximação ou no afastamento do plano têxtil ao corpo, promovendo sustentação e ajustamento, ou recriando volumes.

Para Souza e Menezes (2011), entende-se por recursos construtivos, entre outros, as diferentes resoluções de confecção que permitem estruturar a forma do produto. Além disso, afirmam as autoras, existe uma grande relação entre o material especificado e a silhueta que se pretende configurar, pois os têxteis constituem-se importantes elementos de construção, que ampliam as possibilidades de reestruturação do corpo.

Quanto à aplicação de técnicas de modelagem para a representação da silhueta, o uso da modelagem tridimensional propicia alguns aspectos facilitadores que seriam necessários para a construção do produto em questão, como: a experimentação, a visualização do produto, a exploração das possibilidades de configuração, a avaliação contínua, entre outros.

Neste contexto, aborda-se o processo de configuração de uma silhueta predefinida, por meio da utilização de vazados como recurso construtivo, com o emprego de material têxtil com comportamento diferente do produto original, sinalizando a variedade de possibilidades de se obter uma mesma forma a partir de recursos e tecidos distintos.

2 METODOLOGIA

A atividade proposta tem como referência um vestido do designer Cláudio Pádua Rodrigues¹. O produto, confeccionado em seda pura, possui mecanismos que permitem diferentes configurações. A silhueta do vestido consiste em uma forma trapezoidal, com volume projetado por meio da articulação de planos. Os mecanismos são: um ajuste desenvolvido na parte superior das costas, por uma amarração interna, que gera volume na região da nuca; e uma suposta manga, presa nas laterais da região da cintura, que se projeta para as costas ou para o ombro.

Para a configuração do produto, é proposto um tecido 100% poliéster, menos rígido e com caimento diferente do observado no vestido de referência.

¹ Rodrigues, Cláudio P. *Coleção Habita-te: pensamento construtivo utilizado no produto H002*. Palestra em 22 de março de 2012, Departamento de Design. Londrina: UEL, 2012.

Em manequim escala 1:2 inicia-se a experimentação. São realizados testes de vazados no tecido, para geração de volume, até a obtenção de silhueta similar ao produto de referência. A figura 1 ilustra o volume alcançado, gerado por meio de recortes retangulares, em que os centros das arestas laterais destes não são recortados, permitindo-se dobrar suas duas metades para dentro e unir suas extremidades (superior e inferior).



Figura 1 – Experimentação de vazados como recurso construtivo para geração de volume.

Fonte: Própria (2012)

Em escala natural realiza-se a modelagem da base e dos mecanismos do vestido de referência. Ao projetar a suposta manga, separada da base, nota-se que ela pode ser utilizada tanto por dentro da parte frontal do vestido, entrando por dois recortes verticais paralelos, quanto por fora. A sustentação é feita por uma tira de tecido fixada na cava, que atravessa um laço em um pequeno orifício da suposta manga. Esse mesmo mecanismo de amarração é utilizado para prender a ponta da manga sobre o ombro. Já para compor o mecanismo de ajuste, faz-se uso dos vazados já mencionados, que, desta vez, são dispostos lado a lado, de maneira a formar um “canudo” que possibilita a amarração interna.

Com a base e os mecanismos prontos, são acrescentados os vazados, como recurso construtivo, que agregam volume às regiões necessárias.

Esses são unidos, com costura, conforme experimentação, dando forma à silhueta desejada (figuras 2 e 3).



Figura 2 – Frente do vestido original de Cláudio Pádua Rodrigues e do vestido produzido com vazados.

Fonte: Própria (2012)



Figura 3 – Lateral do vestido original de Cláudio Pádua Rodrigues e do vestido produzido com vazados.

Fonte: Própria (2012)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modelagem tridimensional comprova-se eficiente como instrumento de otimização do processo de projeção e desenvolvimento da silhueta do vestido de referência, ao contribuir efetivamente na geração de alternativas para a obtenção do resultado desejado, com o recurso apropriado.

O vazado, como recurso de construção, leva o material têxtil utilizado à forma pretendida com eficácia, resultando em processo e produto – tanto visual como funcionalmente – inovadores.

REFERÊNCIAS

SALTZMAN, A. **El Cuerpo Diseñado: sobre la forma en el proyecto de la vestimenta**. Buenos Aires: Paidós, 2004.

SOUZA, P. M.; MENEZES, M. S. **Aspectos construtivos no projeto do produto de moda**. In.: VI Congresso Internacional de Pesquisa em Design. 2011.